

ARTIGO

CAMINHOS PARA SUPERAR A CRISE

DS

Além da perda de milhares de vidas, a pandemia da Covid-19 afetou diretamente a economia em todo o mundo. No Brasil, um estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado recentemente, revelou que no segundo trimestre deste ano, o Brasil perdeu 8,9 milhões de postos de trabalho, registrando a maior taxa de desemprego em três anos. Desse total, seis milhões eram de empregos informais e 2,1 milhões do comércio, setor mais atingido pela pandemia.

O agravamento desse cenário econômico vai depender muito das medidas que serão adotadas pelo governo quando a crise na saúde pública for superada. A situação é preocupante porque o Brasil possui muitas despesas obrigatórias e um gasto excessivo em suas contas públicas. Portanto, devem entrar como prioridades a retomada das agendas para as reformas administrativa e tributária.

A reforma administrativa tem um grande impacto social, já que visa um Estado mais eficiente, menos burocrático, com melhoria da qualidade dos serviços públicos e otimização de recursos. A arrecadação também será importante para o governo, que deverá aplicar alíquotas superiores de tributação para os mais ricos, que sofrem menos impacto com a crise.

Em relação aos gastos com os servidores públicos, o governo federal apresentou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Emergencial n.186/2019, que faz parte de um pacote com o objetivo de estabelecer novas medidas para a redução de gastos e facilitar a gestão do orçamento estatal. Entre outras medidas, a PEC Emergencial prevê cortes nos salários do funcionalismo público, já que esses gastos são obrigatórios e não podem ser alterados sem mudanças nas leis.

O Instituto Millenium divulgou um estudo há poucos dias que mostra que, em 2019, o Brasil gastou 13,7% do Produto Interno Bruto (PIB), que corresponde ao valor aproximado

A situação é preocupante porque o Brasil possui muitas despesas obrigatórias e um gasto excessivo em suas contas públicas

de R\$ 930 bilhões, com servidores públicos federais, estaduais e municipais. Conforme a pesquisa, o gasto do país com servidores é o dobro das despesas com educação e 3,5 vezes as despesas com saúde, que é de 3,9% do PIB.

Diante dessa realidade, é inquestionável a necessidade de mudanças na máquina pública. Os governos federal, estadual e municipal terão que buscar soluções para a retomada do desenvolvimento. Nesse momento, é preciso a união de esforços e um planejamento sério e consistente para minimizar as consequências econômicas geradas pela pandemia.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

SEGUNDA EDIÇÃO

Corpo de Bombeiros de Tangará da Serra promove concurso de redação



Em sua segunda edição, o concurso está dividido em três categorias

Redação DS O Comando Regional VI do Corpo de Bombeiros Militar, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec) de Tangará da Serra lançou nesta segunda-feira, 17 de agosto, o concurso de redação com o tema: “Queimada e Prevenção para Incêndios Florestais”. Voltado a todos os alunos das escolas municipais de Tangará da Serra, matriculados do 5º ao 9º ano, o concurso tem o objetivo de promover consciência coletiva com relação ao tema, e aproximar a instituição Bombeiro Militar dos alunos da rede municipal de ensino, bem como desenvolver uma cultura preventiva em relação aos incêndios em vegetação e suas consequências.	“Não basta ao Corpo de Bombeiros Militar trabalhar somente na área de atendimento a ocorrências, mas também na prevenção”, afirma o Comandante da 3ª Companhia Independente Bombeiro Militar, Major BM Antonio Marco Guimarães, ao destacar que ações como essa têm importância fundamental pois enaltecem o aspecto preventivo na sociedade, o que sobremaneira contribui para proporcionar a redução de possíveis sinistros e ocorrências de incêndios em vegetação. Em sua segunda edição, o concurso está dividido em três categorias – Categoria I Redação Narrativa: Alunos do 5º ano; Categoria II Redação Narrativa: Alunos do 6º e 7º ano; e Categoria III Redação Dissertativa: Alunos do 8º ao 9º ano – e as melhores redações serão premiadas com bicicletas (apoio do Sindicato Rural do Município) e certificado. Cada escola, conforme indicação da Secretaria de Educação, receberá uma cartilha de apoio em formato digital na qual constará o conteúdo de Prevenção e Conscientização dos Incêndios Florestais para a produção da redação, que deve ser enviadas até 14 de setembro. No dia 25 de setembro serão divulgados os vencedores e dia 29 a premiação. Na primeira edição do concurso de redação sobre queimadas, em 2019, participaram as escolas da rede estadual de ensino situadas no município, e as redações apresentadas tiveram impacto muito positivo na avaliação da equipe técnica da 3ª Companhia Independente Bombeiro Militar. (Com informações da Assessoria)
--	---

TANGARÁ DA SERRA

Incêndio às margens de rodovia destrói 3 quilômetros de área de mata

TV Centro América Um incêndio às margens da MT-130 destruiu cerca de três quilômetros de área de mata no fim de semana em Tangará da Serra. As queimadas na região começaram na manhã de sábado, 15, e até a noite de domingo, 16, ainda havia focos de incêndio na rodovia. De acordo com os bombeiros, era um pequeno foco de incêndio em uma fazenda que fica a dois quilômetros da margem da rodovia, mas, por causa do vento forte, o fogo se espalhou rapidamente. Em questão de horas, uma área de três quilômetros ficou totalmente destruída. As chamadas atravessaram a pista e atingiram uma outra área de mata que fica às margens da MT-130. A concessionária que administra o trecho tentou apagar o incêndio com dois caminhões pipa, mas, devido ao vento forte, houve pouca melhora. No fim de semana, a pista precisou ser interditada por 20 minutos por causa da fumaça que encobria a rodovia. Além disso, veículos com carga perigosa e algo-dão passavam pelo local. Ninguém ficou ferido. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) disse que não sabe como tudo começou.
